

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MÉRTOLA,
REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2023**

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, no edifício do Musical, na Mina de S. Domingos, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de vinte e um, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pelo ofício-circular nº 7 e edital nº 4 ambos de 15 de setembro de 2023. -----

	PF
Jorge Paulo Colaço Rosa	P
Orlando Manuel Fonseca Pereira	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos	P
Miguel da Conceição Bento	P
Maria do Céu das Neves Alinho Pinto de Andrade	P
Ana Isabel Rosa Morgado	P
Mário Avelino da Silva Martins	P
Ana Patricia Anacleto Candeias	P
Jorge José Horta Revez	a)
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio	P
Pedro Braz Lourenço	P
Olga Maria Silva Dâmaso	P
Maria Mariana Mestre Lopes	P
Joaquim Manuel Horta Pires – Pres. Junta Freguesia Alcaria Ruiva	P
Ricardo José Martins Moura Godinho – Pres. Junta Freguesia Corte do Pinto	P
Luís Miguel Deodato Caetano – Pres. Junta Freguesia Espírito Santo	P
Maria Fernanda Veríssimo Teixeira Cavaco – Pres. Junta Freguesia de Mértola	P
Rui Manuel Barão Colaço – Pres. Junta Freguesia Santana de Cambas	P
Mariana Ricardina Costa – Pres. Junta Freguesia S. João dos Caldeireiros	P
António José Alves Peleija – Pres. União de Freguesias de S. Mig. Pinheiro, S. Pedro Sólis, S. Sebastião Carros	P

a). Nos termos do nº1 do artº 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na s/redação atual, o Sr. Jorge Revez, fez-se representar pela Sr.ª Maria de Jesus Valente Rosa Ramires. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: -----

Presidente – Jorge Paulo Colaço Rosa;-----

1º Secretário – Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos;-----

2º Secretário – Ana Patrícia Anacleto Candeias. -----

ABERTURA DA SESSÃO: -----

----- Encontrando-se presente a totalidade dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 17:15horas.-----

REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

----- Em representação da Câmara Municipal esteve presente na sessão o Presidente da Câmara, nos termos do nº 1 do art.º 48º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, deu as boas-vindas, agradeceu a presença dos deputados municipais, do Executivo Municipal, de todo o público que

acompanha os trabalhos, dos funcionários da Autarquia e igualmente ao Executivo da Junta de Freguesia de Corte do Pinto, por receber a sessão da Assembleia Municipal. Referiu ainda que é um prazer fazer Assembleias Municipais descentralizadas e ainda mais com uma grande quantidade de público. Agradeceu também à Fundação Serrão Martins pela cedência do espaço.-----

----- De seguida convidou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto para a mesa, e passou-lhe a palavra para que fizesse uma breve apresentação sobre o trabalho realizado e a realizar pela Junta de Freguesia, ao que o mesmo prontamente acedeu. Agradeceu a todos a presença na sessão da Assembleia descentralizada e a importância que tem a presença desse órgão na Freguesia. Referiu ainda que o executivo da Junta de Freguesia que representa continua a trabalhar sempre em prol das populações fazendo sempre tudo o que está ao seu alcance, trabalhando sempre com o mesmo ritmo e ação. -----

-----Agradeceu igualmente ao executivo da Câmara que desde a primeira hora tem estado sempre disponível a ajudar com as mais diversas intervenções na Mina de S. Domingos. -----

1.1. – VOTO DE CONGRATULAÇÃO À CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA PELA DISTINÇÃO COMO AUTARQUIA FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL: -----

-----Foi apresentado pelos eleitos do PS um Voto de Congratulação, lido pelo Sr. Afonso Domingos, e cujo teor se transcreve: -----

Voto de congratulação à Câmara Municipal de Mértola pela distinção como Autarquia Familiarmente Responsável

----- “A Câmara Municipal de Mértola foi pela décima terceira vez distinguida como uma autarquia familiarmente responsável, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, numa cerimónia que decorreu no passado dia 6 de dezembro no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra. -----

Esta distinção resulta do trabalho que os executivos do Partido Socialista têm desenvolvido na área social, sempre assumida como uma área prioritária, pois para os nossos autarcas a prioridade são as pessoas e as suas necessidades. -----

A forma como a autarquia tem prestado um apoio sem precedentes à maternidade e a paternidade, no apoio às famílias com necessidades especiais, na educação e formação, onde podemos destacar uma atribuição recorde de bolsas de estudo ao ensino superior, nos transportes, através de medidas como o transporte a pedido que visam colmatar as dificuldades na mobilidade no nosso território, na saúde, onde tem redobrado as campanhas de sensibilização e os esforços para colmatar a falta de resposta nesta área, tem sido excelente. -----

Estes tipos de políticas visam garantir a liberdade e a igualdade entre os cidadãos, uma vez que apoiando as famílias com menos recursos, seja através de transferências de fundos ou através da prestação de serviços concretos nas áreas da educação, alimentação e de tantas outras, estamos também a garantir que cada pessoa tem oportunidades iguais para a construção do seu futuro. -----

Este reconhecimento continua a ser para nós um motivo de enorme orgulho, pois o facto de continuarmos a ser uma referência a nível nacional é, para além da melhoria das condições de vida dos mertolenses, uma grande motivação para continuar o trabalho. -----

Por tudo isto, gostaríamos de deixar a recomendação à Assembleia Municipal de Mértola que delibere saudar a Câmara Municipal de Mértola pelo excelente trabalho desenvolvido.” -----

Mértola, 18 de dezembro de 2023 -----

A bancada do Partido Socialista, -----



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Colocado à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e um (21), votos a favor e uma (1) abstenção.-----

----- Absteve-se a Sr.^a Mariana Lopes.-----

1.2. – VOTO DE FELICITAÇÕES AO NÚCLEO DE VOLUNTARIADO DE MÉRTOLA:-----

----- Foi apresentado pelos eleitos do PS um Voto de Felicitações, lido pela Sr.^a Olga Dâmaso, e cujo teor se transcreve:-----

VOTO DE FELICITAÇÕES

----- “Recentemente a Associação Núcleo Voluntariado de Mértola, completou 20 anos de existência e de atividade.-----

Todos vimos acompanhando o seu trabalho junto da comunidade, com atividades diversificadas junto daqueles que mais precisam.-----

Desde logo a Loja social, todos os dias úteis está aberta para aqueles que mais precisam e para todos aqueles que solidariamente fazem os seus donativos, tanto em géneros como em dinheiro.-----

Apesar de muitos saberem das suas atividades, feito por homens e mulheres que investem algum do seu tempo voluntário nesta associação, não seríamos justos se não destacássemos algumas das suas atividades:-----

-Diariamente no Centro de saúde distribuem gratuitamente um chá, um café ou uma bolacha, sempre acompanhada duma palavra amiga;-----

- Outras equipas acompanham idosos na Santa Casa e miúdos no infantário:-----

- Quase todos os dias a associação cede gratuitamente, andarilhos, cadeira de rodas, cadeiras de banho, camas articuladas, colchões anti escaras entre outros bens necessários que fazem a diferença para as famílias e qualidade de vida dos utentes-----

-As quintas-feiras na UAI e no lar artistas locais integrados no projeto “Música aos dias”, enche o coração daqueles que escutam, ao som do acordeão ou ao cante alentejano-----

Mensalmente colaboram no banco alimentar e na recolha de bens a nível nacional - Recolhem na época natalícia bens na comunidade que lhe dá a possibilidade de fazer cabazes alimentares distribuídos pela população mais carenciada.-----

Na loja social todos tem à sua disposição vestuário para crianças, jovens e adultos a maioria sem ter sido usado.-----

Brinquedos, livros para crianças e carinhos para bebé-----

Por todo esta trabalho estamos profundamente agradecidos e sabemos que o fazem não por reconhecimentos, mas porque está no vosso coração.-----

O Grupo de eleitos da assembleia municipal do Partido Socialista apresenta os sinceros parabéns pela bonita idade e trabalho desenvolvido e votos de boas festas que esperamos tenham também o apoio dos restantes eleitos.-----

Mértola, 18 de dezembro 2023-----

Os eleitos do PS-----

Colocado à votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Votos de Felicitações proposto.-----

1.3. – DESAGRADO:-----

----- A Sr.^a Mariana Costa interveio no sentido de demonstrar o desagrado da Bancada da CDU, com a votação contra dos deputados do Partido Socialista na Assembleia da República, a uma proposta apresentada pelo deputado João Dias PCP, relativa à intervenção nas estradas 265 e 267, Mértola/Almodôvar e Mértola/Serpa, tendo a mesma sido reprovada.-----

1.4. – CASTELO:-----

-----A Sr.^a Fernanda Cavaco, sugeriu que fosse colocada na Torre do Castelo de Mértola, uma bandeira de Portugal e a da Autarquia. -----

2.1. – CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: -----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência entrada na Assembleia desde a última reunião até ao dia de ontem. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

2.2. - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE VINTE E SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE TRÊS:-----

-----Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte três. -----

-----A Assembleia Municipal por maioria, com vinte e um (21) votos a favor e uma (1) abstenção, deliberou aprová-la. -----

-----Absteve-se o Sr. Orlando Fonseca, por não ter estado presente. -----

2.3. - PLANOS LOCAIS DE AÇÃO INTEGRADA (PLAI) - CÍRCULO URBANO DA ÁGUA E DA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL:-----

-----Foi presente o processo supra referenciado, aprovado em reunião de executivo de 8 de novembro do corrente ano, e cujo teor da informação se transcreve:

----- “O Município de Mértola participou em duas Redes de Cidades Circulares da Iniciativa Nacional Cidades Circulares (InC2), programa do Ministério do Ambiente e da Ação Climática gerido pela Direção-Geral do Território, orientado para apoiar e capacitar os municípios e as suas comunidades na transição para a economia circular. -----

As Redes Cidades Circulares resultaram de um processo de formação de parcerias entre municípios organizadas temas prioritários no âmbito da sua capacitação e ação para a promoção da Economia Circular. No âmbito de cada parceria os Municípios envolvidos tiveram a oportunidade de participar em várias ações de capacitação e promoveram a constituição e funcionamento de Grupos de Planeamento e Ação Local (GPAL), que permitiram o desenvolvimento de processos colaborativos com vista à elaboração de Planos Locais de Ação Integrada (PLAI). ---

O Município de Mértola participou em duas redes: a Rede para a Construção Circular e Sustentável (R2CS) orientada em particular para o tema prioritário Urbanismo e Construção e complementarmente para os temas transversais Descarbonização e Contratação Pública e a Rede CApt2 (Circularidade da Água – por todos e para todos) orientada para o tema prioritário Ciclo Urbano da Água e complementarmente para os temas transversais Descarbonização, Transição Digital e Equidade e inclusão social.-----

No âmbito do trabalho realizado foram produzidos dois Planos Locais de Ação Integrados que reúnem o conjunto de ações devidamente orçamentadas que os Grupos de Planeamento e Ação Local de Mértola definiram como estratégicas para a transição local para uma economia circular na temática do Círculo Urbano da Água e da Construção Sustentável e que se colocam para aprovação e posterior envio para Assembleia Municipal.” -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Documento dos Planos Locais de Ação Integrada, conforme proposto. -----

2.4. - INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE MÉRTOLA – 1º SEMESTRE 2023 – CONHECIMENTO:-----

----- Foi presente, para conhecimento, a Informação sobre a situação económica e financeira referente ao 1º semestre de 2023, presente a reunião do Executivo de 22 de novembro corrente. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

2.5. - PERCENTAGEM DE IRS A APLICAR AO IMPOSTO DE 2024 A ARRECADAR PELO MUNICÍPIO EM 2025: -----

----- Foi presente uma proposta do Executivo, aprovada em reunião de 22 de novembro, no sentido desta Assembleia aprovar a percentagem de 3,00% do IRS pretendida pelo Município de Mértola para 2024, de conformidade com o que se estabelece no nº 2 do art.º 26º da lei nº 73/2013, de 03 de setembro. -----

----- A Assembleia Municipal, após votação nominal, deliberou por maioria, com catorze (14), votos a favor e oito (8) contra, aprovar a proposta do executivo relativo à participação variável do IRS pretendida para 2023 a arrecadar em 2024 -

----- Votou contra a Bancada da CDU. -----

2.5. - PERCENTAGEM DE IRS A APLICAR AO IMPOSTO DE 2024 A ARRECADAR PELO MUNICÍPIO EM 2025 - INTERVENÇÕES:-----

----- O Sr. Miguel Bento, em nome da Bancada da CDU, apresentou uma declaração de voto: -----

----- "A Bancada da CDU exerceu o seu direito de voto, de acordo com o que é o seu posicionamento sobre o tema e pelas razões que o Vereador Luís Morais teve oportunidade de expor em reunião de Câmara." -----

2.6. - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS REFERENTE A 2023 A LIQUIDAR EM 2024: -----

----- Foi presente uma Proposta do Executivo aprovada em reunião ordinária de 6 de dezembro, no sentido desta Assembleia fixar para vigorar no ano de 2024 as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis em 0,3% para os prédios urbanos, bem como a majoração de 30% da taxa aplicada aos prédios urbanos degradados. -----

----- Foi ainda proposto à Assembleia a aprovação da redução da taxa atendendo ao número de dependentes dos agregados familiares, nos valores máximos constantes do art.º 112º-A, nº1, do CIMI. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade aprovar: -----

- A taxa de IMI a aplicar em 2023 que será liquidada em 2024 obedecendo aos valores previstos na al. c) do nº 1 do art. 112º do DL 287/2003 de 12 de novembro, na sua redação atual - 0,3%; -----

- A taxa de majoração a aplicar aos prédios urbanos degradados (até 30%); -----

- Não aplicação da taxa de minoração (30%) aos prédios objeto de reabilitação urbana cujos proprietários tenham optado por requerer a isenção de IMI junto do serviço de finanças ao abrigo do artº 45º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, por beneficiarem de um regime mais vantajoso; e -----

- A redução da taxa do IMI sobre os imóveis destinados a habitação própria permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar e que seja efetivamente afeto a tal fim atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar, conforme disposto no artº112º-A.-----

2.7. - PROPOSTA DO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA PARA 2024:-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea o) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente uma proposta do Vereador com Competências Delegadas, datada de 30 de novembro corrente e aprovada pelo Executivo em reunião ordinária de 6 de dezembro. -----

----- O presente documento foi colocado à votação e aprovado por maioria com catorze (14) votos a favor, sete (7) votos contra e uma (1) abstenção, aprovar o Mapa de Pessoal para 2024. -----

----- Votaram contra os Srs. Miguel Bento, Maria Ramires, Ana Morgado, Orlando Pereira, Pedro Lourenço, Mariana Costa e Fernanda Cavaco. -----

----- Absteve-se a Sr. Mariana Lopes. -----

2.7. - PROPOSTA DO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA PARA 2024 - INTERVENÇÕES: -----

----- O Sr. Miguel Bento, em nome da Bancada da CDU, apresentou uma declaração de voto: -----

----- "A Bancada da CDU exerceu o seu direito de voto, e prende-se com os motivos conhecidos e com o facto de algumas discordâncias, umas mais pontuais e outras mais substanciais relativamente à política de recursos humanos da Câmara, que não merece apoio. -----

2.8. - ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2024 E ANOS SEGUINTE: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente a proposta de Orçamento Municipal para 2024, aprovada em reunião do Executivo realizada no dia 6 de dezembro corrente. -----

----- O presente documento foi colocado à votação e aprovado por maioria com catorze (14) votos a favor e oito (8) votos contra. -----

----- Votaram contra os eleitos da Bancada da CDU. -----

2.9. - GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2024 E ANOS SEGUINTE: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente a proposta de Grandes Opções do Plano para 2024 e anos seguintes, aprovada em reunião do Executivo realizada no dia 6 de dezembro corrente. -----

----- O presente documento foi colocado à votação e aprovado por maioria com catorze (14) votos a favor e oito (8) votos contra. -----

----- Votaram contra os eleitos da Bancada da CDU. -----

----- Foi apresentada uma declaração de voto, pela Bancada da CDU, cujo teor se transcreve:

Orçamento e GOP do Município de Mértola – 2024

Declaração de Voto

----- "O Orçamento e GOP do Município de Mértola para 2024, são o reflexo das prioridades políticas definidas pela atual maioria, que tendo obviamente legitimidade do ponto de vista formal, são passíveis de profundas discordâncias por parte dos eleitos pela CDU na Assembleia Municipal. -----

Sendo os dois documentos de natureza diferente, um de pendor mais gestor (o Orçamento) e outro mais político (as GOP), é certo que o primeiro é reflexo do segundo, na medida em que dá cobertura financeira a essas mesmas opções. Mas mesmo assim, e quanto ao Orçamento, se é certo que há rubricas que decorrem da atividade normal do município e que obviamente não poderiam ser muito diferentes com qualquer outra gestão, há outras que dificilmente se entendem, como e meramente a título de exemplo, as de "Estudos, pareceres, projetos e consultorias" com mais de meio milhão de euros previstos, ou, e em sentido contrário, dos insignificantes cem mil euros de transferência para as juntas de freguesia, muito longe do que seria desejável e do dinamismo e capacidade que todas as juntas revelam. -----

Ainda quanto ao Orçamento, constata-se nas entrelinhas, da continuidade, altamente questionável, de avançar com uma política de enquadramento de cada vez mais pessoas a recibo verde, numa opção que muito pontualmente se pode justificar, mas que, claramente visa, em termos gerais, agradar a clientelas

políticas, o que merece o nosso mais vivo repúdio, certos de que estamos a interpretar o sentimento generalizado das populações do concelho. -----
Centrando-nos agora nas GOP, a nossa justificada discordância, sustenta-se em dois planos: nalgumas das prioridades e na falta de uma estratégia coerente. -----
Quanto às prioridades, por exemplo naquilo que é uma competência básica dos municípios, a rede viária, constamos que a intervenção mais prioritária a este nível (Estrada Fernandes – Alves – Picoitos), continuará adiada, já que apesar de constar nestes dois documentos, a insignificante verba alocada para 2024, quer dizer, objetivamente, que não será ainda este ano que a obra será concretizada. -----
No campo do desenvolvimento económico, consideramos, e como ano após ano temos referido, a Câmara Municipal, poderia, e como é seu dever institucional, criar um conjunto de mecanismos que alavancassem económica e socialmente o concelho. Referimo-nos, e mais uma vez a título de exemplo, à criação de um novo Programa Municipal, alargado a todo o concelho, de Apoio à Recuperação do Parque Habitacional, o que viria não só criar melhores condições de vida aos cidadãos residentes, mas permitiria também revitalizar o setor da construção civil e do comércio. Ainda a este nível, consideramos, que, e também como é seu dever institucional, o município deveria criar dois Programas Específicos de Apoio à Criação de Empresas, um geral, e outro destinado a apoiar jovens que se queiram instalar no concelho, contribuindo assim para o aumento da riqueza gerada internamente e para a fixação de população. -----
Sabemos que a Câmara já presta alguns apoios, a associações, IPSS e Clubes. É verdade, mas estão muito longe do desejável e também do possível. Num quadro de profunda debilidade económica e de dramática sangria demográfica, não bastam os apoios existentes. É necessária uma nova atitude, muito mais robusta do ponto de vista financeiro, mais ousada, e sobretudo com uma nova visão estratégica em que o objetivo não seja a salvaguarda eleitoral da maioria a curto prazo, mas sim a sobrevivência do concelho de Mértola a médio e longo prazo. -----
E quanto à dimensão estratégica destes documentos, ou à sua falta, ilustramos o que dizemos com apenas dois exemplos. Em 2002, o município anunciava a nova Zona Industrial em Mértola. Passaram mais de duas décadas e o processo ressurgiu agora das cinzas nos documentos previsionais para 2024. Pode-se perguntar: faz sentido uma nova zona industrial desta dimensão ou justificar-se-ia antes pequenas zonas de atividades económicas dispersas pelo concelho para alojar pequenas indústrias, as existentes ou novas que se queiram implantar, nomeadamente as ligadas a setores como a agroindústria? -----
E que aconteceu aos ditos projetos estruturantes, onde a Câmara gastou centenas de milhares de euros, como o Centro Internacional de Desporto e Natureza ou o Mértola Concelho Terapêutico? E o que aconteceu ao processo de elevação de Mértola – Património de Humanidade? Quanto gastou já a Câmara nestes e em muitos outros processos? Para quê? Com que objetivos? Com que estratégia? -----
Por todas e muitas outras razões, mas também em nome de um projeto alternativo da CDU para o Concelho de Mértola, não podemos ter outro sentido de voto relativamente a estes dois documentos que não seja o de votar contra. -----
Mina de S. Domingos, 18 de dezembro de 2023 -----
Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Mértola” -----

2.8. - ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2024 E ANOS SEGUINTEs e 2.9. - GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2024 E ANOS SEGUINTEs: INTERVENÇÕES:-----

----- O Sr. da Presidente da Assembleia solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que fizesse um enquadramento político das prioridades/opções do executivo e posteriormente que o Chefe da Divisão de Administração e Finanças fizesse uma breve apresentação sobre o Orçamento Municipal para 2024 e Grandes Opções do Plano para 2024 e anos seguintes. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara começou por cumprimentar todos os presentes deixando uma palavra de apreço pela sala cheia de público, tendo em conta que muitas das vezes as reuniões de Câmara e mesmo de Assembleia não têm qualquer assistência, o que normalmente é contrariado com a descentralização das reuniões, sendo muito satisfatório e importante. -----

----- Relativamente ao Orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2024, referiu que é sem dúvida o orçamento que nos deixou mais satisfeitos na vigência do atual executivo e com mais sensação de dever cumprido, destacando um indicador muito importante, muita da verba que está afeta ao orçamento, é de obras que estão a iniciar, em execução ou em fase de conclusão de projeto. -----

----- Fez questão de destacar a intervenção na rede viária municipal. Detalhando que vai ter início em janeiro próximo, a intervenção na estrada entre Corvos e Salgueiros, e durante o ano, terá início a intervenção na estrada entre o cruzamento de Brites Gomes e S. Miguel do Pinheiro. Quanto à ligação transfronteiriça, que liga Pomarão a Mértola, pelos Fernandes, referiu que é um processo que pela dimensão e custos da intervenção demorará sempre mais tempo até à execução da obra. Informou que o projeto está na sua fase final e que acredita que consegue durante o ano de 2024 lançar a empreitada. -----

----- Relativamente ao Centro Escolar de Mértola, o processo está em fase de contrato, sendo uma das obras mais importantes e que incluirá o pré-escolar e 1º ciclo, com um investimento de cerca de 2,5 milhões de euros. -----

----- Irá ter início brevemente a intervenção na Estrada da Ribeira, que será reparada na totalidade. No Centro Histórico está também previsto durante o ano de 2024, a intervenção na zona ribeirinha, desde a "Boca da Ribeira" até ao Cais do Guadiana, com a renovação de toda a zona. -----

----- De uma forma global haverá a conclusão das grandes obras em curso. O Lar de S. Miguel tem como passo seguinte a definição final do modelo de gestão e respetiva entrada em funcionamento. Referiu ainda que o Lar não se tratará apenas de ser uma estrutura residencial para idosos, mas que também se tentará que dê resposta às valências de deficiência e demência. Existem ainda outras duas grandes obras a concluir em 2024, EBM e Galeria da Biodiversidade, que acredita serão muito daquilo que pode ser o futuro do território, potenciando o nosso património natural e dando a Mértola uma centralidade importante para o seu desenvolvimento -----

----- O Chefe da Divisão de Administração e Finanças, fez uma explicação técnica sobre os pontos em análise. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia, e em relação à explicação anterior, referiu que o orçamento e as grandes opções do plano são documentos previsionais que têm todas as opções apresentadas e que é excelente quando se consegue executar tudo. Achou muito interessante a apresentação, até para todos terem a noção dos números e perceber como é que a Câmara prevê usar as verbas e as opções que estão ao seu dispor. -----

----- A Sr.ª Fernanda Cavaco, questionou o Sr. Presidente sobre o que se trata a cintura verde referida pelo Sr. António Figueira na explicação sobre o Orçamento e Grandes Opções do Plano, ao que o Sr. Presidente da Câmara respondeu que é a zona desde o Pavilhão Multiusos até à zona onde está instalada a Tenda, com uma intervenção de zona verde, mas que salvaguarda a possibilidade de fazer os

mercados e feiras, e que será também enquadrada com a recuperação da “Casa do Pacheco”-----

----- O Sr. Miguel Bento cumprimentou todos os presentes e referiu que relativamente ao Lar de S. Miguel, sempre que há uma sessão da Assembleia Municipal, surge uma informação nova o que revela alguma falta de estratégia relativamente a esse empreendimento, que na sua opinião é vital, tendo em conta o dinamismo que irá trazer para aquela zona do Concelho. Assim, a questão que apresentou ao Sr. Presidente da Câmara, é se Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), acabou, estando a questão relacionada com um comentário feito pelo próprio em que referiu que o Lar vai dar resposta a três grupos, idosos, pessoa com demência e população deficiente, tendo esta última causado muita surpresa. Pela sua experiência na área, considera que se trata de 3 grupos de situações que no mesmo espaço físico, normalmente geram muita dificuldade e considera não ser uma boa estratégia. Relativamente ao CAO não vê qualquer ação nas GOP, relativamente ao projeto.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que o objetivo é dar resposta às necessidades atuais do Concelho, que são hoje muito diferentes do que eram quando se iniciou o projeto de construção do Lar das 5 freguesias. Referiu que o CAO será absorvido pela estrutura do Lar de São Miguel, sendo que um CAO é um centro ocupacional para pessoas com deficiência que funciona durante o dia, mas que não dá resposta à estadia da pessoa durante a noite, e esse é precisamente o maior dos problemas das famílias cuidadoras, podendo o Lar salvaguardar essa parte. -----

----- O Sr. Miguel Bento referiu ainda que compreende a explicação do Sr. Presidente, no entanto existem atualmente outro tipo de respostas que lhe parecem mais adequadas, nomeadamente a questão das “Residências Assistidas”--

----- Relativamente à Declaração de Voto apresentada pela Bancada da CDU, o Sr. Presidente da Câmara respondeu que em relação ao Projeto do Centro Internacional de Desporto e Natureza, o Sr. Miguel Bento deverá colocar essa questão ao Presidente de Câmara dessa altura. Relativamente à Zona Industrial e de Logística, não tem a menor dúvida da importância que tem para o desenvolvimento do concelho e que precisamente por isso estão a trabalhar afinadamente na ideia final. -----

----- Quanto à estrada que liga o Pomarão a Mértola, pelos Fernandes, o Sr. Presidente respondeu que se trata de um projeto distinto e muito mais complexo que as intervenções que têm sido feitas nas restantes estradas municipais, levando por isso mais tempo, mas que acredita que durante o ano de 2024 o projeto estará com empreitada lançada. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que relativamente à nova ZIL, há muito tempo que faz sentido, tendo em conta que a existente já não dá resposta às exigências, havendo muitas pessoas interessadas e que têm manifestado o interesse de investir no Concelho de Mértola, caso seja construído um novo espaço, e na sua opinião, um Concelho que não disponha desse tipo de infraestrutura, é um Concelho que decide voltar-se ao abandono de investimento, porque existem certas empresas que pela dimensão que têm e pela escala que conseguem, só pretendem fazer esse tipo de investimento se houver uma Zona Industrial e Logística que lhes permita apoio administrativo e acesso fácil camiões ou veículos de grandes dimensões. -----

----- Quanto à rede viária e num Concelho como o de Mértola, que tem mais de 1000km de estradas onde é necessário fazer manutenções e reparações, e durante

algum tempo houve a hipótese de os Município terem acesso a quadros/fundos comunitários para fazer esses investimentos, no entanto há bastantes anos que a rede viária não figura nas opções da Comunidade Europeia para financiamentos, sendo assim o investimento é feito apenas com os orçamentos municipais, e sempre insuficiente qualquer intervenção feita. -----

----- O Sr. Mário Martins referiu que se assistiu a uma descrição resumida, mas muito informativa sobre o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024. Referiu que se está perante um documento que revoluciona por completo e dá continuidade ao que já vinha a acontecer no Concelho de Mértola, e fica admirado como é que alguém vota contra um orçamento que tem todas as grandes obras em curso e a iniciar, sendo que depois existem repercussões por parte da população à liderança da autarquia. -----

2.10. - ESTRUTURA ORGÂNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea m) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente uma proposta do Sr. Presidente da Câmara, datada de 29 de novembro corrente, relativa à Alteração à Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais, aprovada pelo Executivo em reunião ordinária realizada no dia 6 de dezembro. -----

----- O presente documento foi colocado à votação e aprovado por unanimidade. --

2.10. - ESTRUTURA ORGÂNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO - INTERVENÇÕES:-----

----- O Sr. Miguel Bento referiu que apesar de votar a favor no ponto em discussão, verificou que a maior alteração teve a ver com a integração do Núcleo de Recursos Humanos, na Divisão Administrativa e Financeira, de onde nunca deveria ter sido desagregada. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que no âmbito da gestão municipal diária entendeu-se que era necessário reformular ligeiramente a estrutura orgânica. -----

2.11. - VISITA GUIADA – GRATUIDADE – RATIFICAÇÃO: -----

-----Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do art.º 16º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, foi presente uma proposta do Executivo, aprovada em reunião ordinária de 22 de novembro do corrente ano, no sentido desta Assembleia ratificar o pedido de gratuidade da visita guiada da Associação de Saúde Mental do Algarve.

-----A Assembleia Municipal por unanimidade deliberou ratificar a isenção proposta.-----

2.12. – E-PROC N.º 6/2023 - CENTRO ESCOLAR DE MÉRTOLA (1.º CICLO E PRÉ-ESCOLAR) - COMPROMISSO - MINUTA DE CONTRATO – ADJUDICAÇÃO – CONHECIMENTO:-----

----- Foi presente para conhecimento o processo suprarreferido, apresentado e aprovado em reunião de executivo de 22 de novembro corrente. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

2.13. – CONCURSO PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO CAFÉ-BAR DA PRAIA FLUVIAL DA MINA DE SÃO DOMINGOS– PROGRAMA DE CONCURSO E CADERNO DE ENCARGOS: -----

-----Nos termos e para efeitos do disposto na alínea p) do nº 1 do art.º 25º da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente o programa de concurso e caderno de encargos para concessão do direito de exploração do Café-Bar da Praia Fluvial da Mina de S. Domingos, aprovado em reunião do Executivo de 6 de dezembro corrente. -----

----- A Assembleia Municipal por unanimidade deliberou aprovar o programa de concurso e o caderno de encargos. -----



MUNICIPIO DE MÉRTOLO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3.- FISCALIZAÇÃO DOS ATOS DA CÂMARA:-----

----- Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente a Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, de que um exemplar fica anexo à minuta desta ata. -----

----- O Sr. Orlando Pereira questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o ponto de situação dos saneamentos, etares, fossas e águas sujas a céu aberto, bem como os transportes a pedido em que existem zonas onde não há carreiras nem rede telefónica para serem efetuados os pedidos, solicitando assim a restituição das carreiras. Referiu ainda que a parte do castelo de Mértola que se encontra virado para a Ribeira, está com pouca iluminação. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que relativamente aos saneamentos estão em fase de conclusão Sapos de Santana de Cambas e Azinhal, em execução Álamo e Góis e projetados para a fase seguinte Sapos de Mértola e Tacões, intercalando entre obra por empreitada e administração direta. Lembrou que o Concelho de Mértola tem 110 localidades habitadas e que não é possível intervir em todos os locais em simultâneo. Relativamente às Etares e fossas, existe apenas informação sobre um incumprimento em Corte do Pinto que é gerida pela AGDA, a quem já foi reportado. -----

----- Quanto aos transportes, o Sr. Presidente da Câmara respondeu que está de acordo com o Sr. Orlando Pereira e que de facto existe um défice em termos de resposta sobre transportes públicos e não existe maior porque a Câmara tem tido a capacidade de intervir, com orçamento próprio, e atenuar de forma significativa essa questão. Com o projeto do "transporte a pedido" consegue atenuar e ser mais direcionado para a necessidade das pessoas. No meio deste processo ficou, no entanto, algumas localidades que não têm mesmo o número de transportes que tinha anteriormente e o qual estão a tentar resolver. -----

----- Quanto ao castelo, referiu que efetivamente a iluminação está em défice e que estão a trabalhar internamente numa solução. -----

----- A Sr.ª Olga Dâmaso felicitou o executivo pela excelente organização da Feira da Caça e pelo bom gosto dos arranjos exteriores. Participou também num espetáculo realizado no Hammam e felicitou igualmente o executivo pela excelente recuperação feita no espaço. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara agradeceu as considerações. -----

----- O Sr. António Peleija, felicitou o executivo pela esclarecedora apresentação do Orçamento e Grandes Opções do Plano. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara agradeceu as palavras. -----

----- A Sr.ª Maria do Céu Andrade agradeceu à Câmara Municipal por todo o apoio dado aos Bombeiros, e pela contribuição para a aquisição de uma ambulância. -----

----- A Sr.ª Fernanda Cavaco acrescentou que a ambulância referida pela Sr.ª Maria do Céu Andrade, também teve a participação da Somincor. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara agradeceu as palavras. -----

----- O Sr. Mário Martins referiu que a atividade de uma autarquia não é só obras e nesse sentido congratula-se com o recebimento por parte da Câmara da distinção como Câmara Familiarmente Responsável. Disse ainda que se está a trabalhar com as pessoas, a uni-las e a fazer um envolvimento dos trabalhadores e do mundo rural. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara agradeceu as palavras proferidas. -----

4. – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

-----Havendo público presente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao público presente. -----

-----O período de intervenção do público teve início: -----

-----O Sr. Manuel Mourão Soares, residente em Salgueiros, interveio no sentido de desejar a todos os presentes umas festas felizes, um bom Ano Novo e força de vontade para trabalhar. -----

----O Sr. Joaquim Cavaco, residente na Mina de S. Domingos, e em nome da Comissão de Moradores da Mina de S. Domingos, agradeceu à Câmara Municipal e a todos os envolvidos, a reabertura da extensão do Centro de Saúde, assim como a pavimentação de algumas ruas, sendo que relativamente ao Parque de Caravanismo, e apesar de já estar iluminado, e nem a população sabe o que se está a passar porque continua fechado. -----

-----Por outro lado, e relativamente a uma questão colocada pelo próprio na última Assembleia Municipal a 26 de setembro, no que diz respeito à questão da atribuição do nome da Dr.^a Manuela Silva, ao Jardim, em que o Sr. Presidente da Câmara ficou de contactar no sentido de arranjar acordo, acordo esse que, na sua opinião, é difícil de compreender porque uma carta de um simples município, faz com que uma petição com mais de 200 assinaturas seja posta em causa. É sabido e reconhecido o valor do Dr. Santos Martins teve e tem, mas a questão do jardim passa por uma intervenção que foi feita pela Dr.^a Manuela e as pessoas que com ela trabalhavam, e nesse sentido, é que a Comissão de Moradores e todos os associados fazem pressão no sentido de lhe atribuir o nome, porque é uma pessoa merecedora disso. Ouviu atentamente todas as opiniões acerca dessa questão e todos sabem que o Dr. Santos Martins foi de facto uma pessoa extraordinária que zelou por todos e, considera que existem outros espaços onde poderia ser atribuído o nome dele e apoiam, por exemplo a entrada da Mina, no chamado "Largo das Camionetas", ou outras alternativas. Assim, a questão é onde houve intervenção de uma pessoa que esteve ao serviço da população e que de facto despoletou aquilo que é visível hoje, como é óbvio com a manutenção da Câmara. -----

-----Existem ainda outras situações que a seu tempo irão propor, nomeadamente a tapada, iluminação, tapete antiderrapante na parte anterior do paredão e outras coisas em que poderão ajudar e beneficiar toda a população. -----

-----A Sr.^a Isabel Valente, residente na Mina de S. Domingos, deu os parabéns pela iniciativa de fazerem as Assembleias Municipais nas várias localidades do Concelho, pois é importante para as populações porque a maior parte das pessoas não participa nas sessões em Mértola por várias razões e o facto da Assembleia se deslocar dá-lhes a possibilidade de se aperceberem melhor do que é tratado para benefício de todos e também o facto de poderem opinar. -----

-----Relativamente à Comissão de Moradores presidida pelo Sr. Joaquim, referiu que foi uma das primeiras pessoas a dar os parabéns à Comissão de Moradores e congratulou-se por terem formado essa Associação tendo em conta a sua importância para a população se fazer representar. Concorda com praticamente tudo o que o Sr. Joaquim Cavaco disse, e sem desprimor nenhum para a Comissão, e para a família da Dr.^a Manuela, por quem tinha grande amizade e consideração, mas está em desacordo em relação ao nome a atribuir ao jardim. Conheceu o Dr. Santos Martins e é uma das pessoas que defende que ao jardim deveria ser atribuído esse nome, porque na sua opinião a Dr.^a Manuela fez um bom trabalho e não descarta esse trabalho, mas antes dela houve o Dr. Santos Martins que foi um homem que fez muito bem pela terra, pelas pessoas e todos o reconhecem e sabe o valor que a pessoa teve na vida dos mineiros, sobretudo quando a mina faliu, ajudou muitas pessoas que ficaram com muitas dificuldades e na miséria. Nesse



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sentido, e só por isso, demonstra a sua opinião publicamente e apoia que seja atribuído o nome do Dr. Santos Martins ao jardim em questão e o nome da Dr.^a Manuela ao Largo dos Correios, onde ela fez muitos melhoramentos. -----

----- O Sr. Jaime Silva, residente na Mina de S. Domingos referiu que é primo da Dr.^a Manuela e essa situação em discussão é, na sua opinião muito fácil de resolver, perguntando a toda a população qual a sua opinião. -----

----- A Sr.^a Ana Luísa Santos Martins, residente na Mina de S. Domingos, na qualidade de filha do Dr. Santos Martins, referiu que está a ser confrontada com a situação sobre a qual nunca se manifestou publicamente. Está de acordo que haja uma consulta pública alargada, não sabendo quais os mecanismos que eventualmente se usam para se sugerir o nome de uma pessoa para uma rua ou praça, mas sabe que em princípio essa pessoa será importante para o local, terá uma história ou trabalho, seja em que área for, mas o caso do seu pai sabe que ele foi estimado e que muita gente se lembra dele e não considera que mais de 200 pessoas sejam a totalidade da população da Mina. Se for feita essa consulta sugerida, o que for resolvido, estará de acordo e respeitará a decisão, e fala em nome de toda a família. -----

----- Ficou surpreendida, porque foi, na sua terra a assistir a uma sessão da Assembleia Municipal e é confrontada com esta situação. O seu pai nunca foi de se exibir e ficaria com certeza orgulhoso e a família também, da sua lembrança sendo que na Mina de S. Domingos, não tem o nome dele referenciado. Relativamente à Dr.^a Manuela, foi uma pessoa que conheceu durante muitos anos e tinha imenso carinho por ela e também dá muito valor a todo o trabalho que por ela foi desenvolvido como autarca. -----

----- Assim, referiu para terminar que da parte da família não há qualquer confronto ou rivalidade por um nome que está no seu coração, e não é por aí que o seu pai vai deixar de ser o que sempre foi para a família e que as outras pessoas o vão deixar de lembrar e não quer de todo que esta situação seja uma questão política. -----

----- O Sr. Ricardo Godinho, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto, referiu que teve contacto com o assunto pois foi discutido em Assembleia de Freguesia, tendo os dois topónimos sido votados e não se conseguiu chegar a um consenso. Nesse sentido, fez de mediador no processo e sugeriu que fosse marcada nossa sessão da Assembleia de Freguesia para as pessoas serem novamente consultadas, tendo essa proposta sido rejeitada. O documento foi enviado para a Assembleia Municipal para dar conhecimento e para ser tomada uma decisão. -----

----- O Sr. Joaquim Cavaco, referiu ainda que a petição que reuniu mais de 200 assinaturas, foi pública e esteve durante semanas no balcão dos Correios e ao dispor de toda a população da Mina de S. Domingos. -----

----- O Sr. Nuno Martins, residente na Mina de S. Domingos referiu que essa petição referida pelo Sr. Joaquim Cavaco, mais de 60% da população da Mina de S. Domingos não teve conhecimento da sua existência, e na sua opinião tratou-se de uma manobra. Para além disso, considera que houve pessoas que banalizaram a situação o que pensa ser uma falta de respeito por uma pessoa que tanto fez pela população da Mina de S. Domingos, como foi o Dr. Santos Martins. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara agradeceu ao Sr. Manuel Soares pelas considerações e por estar sempre presente nas sessões das Assembleias Municipais. -----

-----Em relação aos assuntos expostos pelo Sr. Joaquim Cavaco, referiu que o Município de Mértola tem feito aquilo que é humanamente e financeiramente possível na Mina de S. Domingos. Referiu que faz a articulação de intervenção pública com o Sr. Presidente da Junta que foi democraticamente eleito precisamente para isso. Informou que tiveram início no dia de ontem as obras no Largo do Hospital e que está em fase de projeto a intervenção na zona do Pago Velho. -----

-----Relativamente ao assunto do topónimo para o jardim, o Sr. Presidente felicitou a Sr.ª Ana Luísa Santos Martins, pelo discernimento emocional da sua intervenção. Por outro lado, referiu que o que se presenciou nesta Assembleia Municipal, ilustra a dificuldade da situação em si e tem a certeza de que qualquer uma das pessoas que foram sugeridas, não se sentiria confortável com as coisas feitas desta forma. É o momento de recuar um pouco e organizar o processo, assumindo diretamente essa responsabilidade. Informou que vai agendar uma reunião com familiares dos dois nomes propostos e encontrar uma solução que dignifique todos. -----

-----Agradeceu ainda à Sr.ª Isabel Valente pelas suas palavras. Desejou a todos um feliz Natal e sobretudo um grande ano de 2024 com todas as aspirações pessoais e profissionais.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia referiu que a maior parte das intervenções do público foi sobre o topónimo para o jardim e questão de enumerar ruas ou praças, e em grande parte das freguesias, é feita através de uma reunião na localidade, onde a população participa e se pronuncia sobre os nomes a atribuir. Seguidamente a Junta de Freguesia propõe à Câmara, que por sua vez e aprova. Sendo que quando se trata do nome de pessoas é uma grande responsabilidade, mas continua a ser uma responsabilidade da população. Considera assim, e no caso em particular, se estão identificadas duas personalidades, que a população considera ter um tratamento de homenagem, é na sua opinião uma situação facilmente ultrapassável, pois há vários espaços onde poderão ter lugar o nome de cada personalidade. -----

5.- APROVAÇÃO DA ATA:-----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou, nos termos e para efeitos do disposto no nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. ---

-----Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

6.- ENCERRAMENTO:-----

O Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 19:55horas.-----

E eu _____, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal, a redigi, subscrevo e assino.-----